Solicitação de Propostas

Contração de consultoria para modelagem de concessão de terminais com foco em eletromobilidade no Rio de Janeiro

C40 Cities Climate Leadership Group, Inc.

120 Park Avenue, 23rd Floor

Nova Iorque, NY 10017

Estados Unidos da América

20 de Maio de 2025

C40 CITIES

Conteúdo

1. C40 Cities Climate Leadership Group Inc. 1
2. Contexto, Objeto, Atividades e Produtos 1
3. Requisitos para a Proposta 6
4. Cronograma da RfP e do projeto 8
5. Critérios de avaliação das propostas 9
6. Orçamento do projeto 10
7. Políticas da C40 11
8. Submissões 11

---

1. C40 Cities Climate Leadership Group Inc.

A C40 é uma rede de quase 100 prefeitos das principais cidades do mundo, trabalhando para implementar as ações urgentes necessárias neste momento para enfrentar a crise climática e criar um futuro no qual todas as pessoas, em todos os lugares, possam prosperar. Os prefeitos das cidades da C40 estão comprometidos em utilizar uma abordagem baseada na ciência e centrada nas pessoas para limitar o aquecimento global em linha com o Acordo de Paris e construir comunidades saudáveis, equitativas e resilientes. Trabalhamos em conjunto com uma ampla coalizão de representantes do trabalho, do setor empresarial, do movimento climático jovem e da sociedade civil para apoiar os prefeitos a reduzir pela metade as emissões até 2030 e ajudar na eliminação gradual do uso de combustíveis fósseis, ao mesmo tempo em que aumentamos a resiliência climática urbana e a equidade.

Para saber mais sobre o trabalho da C40 e de nossas cidades, por favor visite nosso site ou nos siga no X, Instagram, Facebook e LinkedIn.

2. Contexto, Objeto, Atividades e Produtos

2.1. CONTEXTO

A C40/GCoM Cities torna público o presente Termo de Referência para a contratação de Consultoria Especializada para Requalificação de Terminais e Modelagem de Concessão de Terminais do Serviço Público de Transporte de Passageiros por Ônibus (Sistema RIO — Rede Integrada de Ônibus) no Rio de Janeiro/RJ, conforme as disposições abaixo.

A C40 é uma rede global de aproximadamente 100 prefeitos das maiores cidades unidas para ações contra a crise climática mundial. A rede possui um papel essencial no aumento da ambição climática no mundo e na promoção de políticas para o direcionamento dos papéis das cidades na crise climática. Cidades, prefeitas e prefeitos do C40 estão comprometidos a utilizar uma abordagem inclusiva, colaborativa e baseada em evidências para reduzir suas parcelas justas de emissões de carbono pela metade até 2030,

apoiar o mundo a limitar o aquecimento global a 1.5°C e construir comunidades justas, saudáveis e resilientes.

O Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia (GCoM) é uma aliança global de cidades e governos locais comprometidos voluntariamente com a luta contra as mudanças climáticas, reduzindo seus impactos inevitáveis e facilitando o acesso a uma energia sustentável e acessível para todos.

O Brasil tem ocupado um lugar de destaque na agenda climática internacional, e a realização da COP30 em Belém reforça a necessidade de ação coordenada entre os diferentes níveis de governo. Nesse contexto, foi criado o **Programa Mutirão Brasil**, uma iniciativa da C40 e do GCoM, com apoio da Bloomberg Philanthropies, voltada a impulsionar a implementação climática multinível por meio de projetos locais alinhados a políticas nacionais e estaduais. A Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP) atua como um dos principais parceiros de engajamento e implementação da iniciativa. A FNP é a única entidade municipalista nacional dirigida exclusivamente por prefeitas e prefeitos em exercício de mandato. Com 36 anos de história, a FNP reúne todas as capitais e os municípios com mais de 80 mil habitantes. Com tendência crescente, são 415 médias e grandes cidades, onde vivem 61% dos brasileiros e são produzidos 74% do PIB do país (dados de 2021).

Nesse âmbito, foi conduzido um processo de seleção de projetos municipais de eletromobilidade para o período 2025–2027, com foco em iniciativas de alto impacto climático, potencial de replicação e capacidade de acelerar a transição para uma mobilidade urbana sustentável. Os projetos selecionados recebem assistência técnica especializada, incluindo apoios como modelagem técnico-econômica, estruturação de licitações e acesso a financiamento. O Conselho Internacional de Transporte Limpo (ICCT) atua como parceiro técnico na agenda de eletromobilidade, contribuindo com estudos e subsídios analíticos conforme as demandas dos projetos. A iniciativa busca fortalecer a atuação dos municípios na implementação de soluções de transporte de baixa emissão, em linha com a ambição climática nacional.

O município do Rio de Janeiro/RJ foi uma das cidades contempladas pelo Programa Mutirão Brasil na área de eletromobilidade e demanda assistência técnica especializada para a requalificação de seus terminais de transporte público coletivo como hubs operacionais e energéticos, bem como para a modelagem de sua concessão e governança. Nesse contexto, a atuação conjunta no âmbito do Programa busca apoiar o município no desenvolvimento de soluções estruturadas, replicáveis e alinhadas às metas de descarbonização do transporte urbano, contribuindo para a consolidação de um modelo de referência para outras cidades brasileiras.

2.2. OBJETO

O presente Termo de Referência tem como **objetivo a contratação de uma consultoria especializada para apoiar tecnicamente** o município do Rio de Janeiro/RJ na **modelagem da concessão de seus terminais de transporte coletivo como hubs operacionais e energéticos voltados à eletrificação da frota do sistema de ônibus urbanos.**

2.3. PRINCIPAIS ATIVIDADES

A consultoria deverá realizar as seguintes atividades:

- Planejar e realizar visitas técnicas aos terminais do Sistema Rede Integrada de Ônibus (RIO) para mapear e avaliar seus aspectos físicos, operacionais, urbanísticos e de infraestrutura elétrica, conforme amostragem a ser definida no Plano de Trabalho;
- Identificar a vitalidade imobiliária no entorno dos terminais considerando parâmetros de uso do solo e de existência de outros empreendimentos potenciais;
- Identificar o potencial de construção, de otimização da operação de ônibus elétricos e de exploração econômica dos terminais existentes e planejados do Sistema RIO, incluindo priorização estratégica por localização geográfica para implementação de intervenções construtivas;
- Desenvolver o planejamento conceitual das infraestruturas de recarga para ônibus elétricos dos terminais com previsão de intervenção prioritária;
- Identificar os modelos de negócios voltados à exploração do potencial de geração de receitas e qualificação dos espaços dos terminais, assim como as associadas ao seu potencial construtivo, visando incluir a eletromobilidade como um elemento potencializador desses novos modelos;
- Estruturar agrupamentos de terminais para concessão, considerando critérios técnicos, econômicos e operacionais;
- Propor modelos de concessão para a implantação, operação e manutenção de grupos de terminais do Sistema RIO, assegurando sustentabilidade econômica, segurança jurídica, viabilidade operacional e atratividade para a participação de atores privados;
- Produzir primeiras versões de minutas de editais e de contratos de concessão dos terminais do Sistema RIO;
- Garantir que as análises e modelagens incorporem princípios de Ação Climática Inclusiva (*Inclusive Climate Action – ICA*), considerando especialmente a consideração de indicadores e impactos relacionados a gênero, raça, faixa etária, acessibilidade e grupos historicamente vulnerabilizados.
- Prestar suporte técnico à Secretaria Municipal de Transportes (SMTR), por meio de pareceres, reuniões, visitas e análises sob demanda.

2.3. PRODUTOS

Na elaboração dos Produtos, a consultoria contratada deve levar em consideração as metas de eletrificação dispostas no Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática da Cidade do Rio de Janeiro, que institui que 20% da frota do Serviço Público de Transporte de Passageiros por Ônibus do município deve ser de veículos não poluentes até 2030, evoluindo para 100% da frota até 2050. Como uma ação para atingir estas metas, a Secretaria Municipal de Transportes (SMTR) planeja que o sistema RIO possua uma frota de 100 ônibus elétricos nos próximos anos. Diante disso, a estratégia de carregamento principal definida pela prefeitura é a recarga noturna em garagens, sendo complementada pela recarga de oportunidade nos terminais do sistema. Sendo assim, é necessário requalificar e modelar a concessão dos terminais do Sistema RIO como hubs operacionais e energéticos, tornando-os atrativos para investimentos do setor privado, e equipados com uma infraestrutura de carregamento de oportunidade que otimize o desempenho operacional. Neste cenário, a consultoria deverá entregar os seguintes produtos/ações, que serão validados pelas equipes contratante e municipal:

- **Produto 1 - Plano de Trabalho:** a consultoria deve apresentar o método proposto de trabalho, com a delimitação de responsabilidades entre as partes. Deve incluir a estrutura de governança, com definição de papéis, rotinas de acompanhamento e diretrizes para gestão dos atores envolvidos. Por

fim, deve detalhar o cronograma, com fases, marcos, entregáveis, caminho crítico e mecanismos de gestão de riscos e mudanças. **Formato de entrega:** relatório em arquivo formato Relatório em formato editável (.docx) e PDF (.pdf); apresentação executiva em pptx.

- **Produto 2 – Visitas Técnicas aos Terminais**: a consultoria deverá, em articulação com a Secretaria Municipal de Transportes do Rio de Janeiro (SMTR), definir uma amostra representativa de terminais, abrangendo todas as tipologias dessas infraestruturas estipuladas pelo corpo técnico da SMTR, para realização de visitas técnicas. Deverá ser proposto checklist de informações técnicas a serem coletadas para a elaboração de diagnóstico sobre as condições de adaptação desses terminais para operação eletrificada e voltadas à estruturação da modelagem de concessão. Essa lista de informações deverá contemplar, entre outros aspectos relevantes, condições para aprimoramento das concessões dos terminais, condições de infraestrutura física, disponibilidade e capacidade da rede elétrica, espaço para instalação de equipamentos de recarga, aspectos operacionais e eventuais restrições técnicas ou urbanísticas que possam influenciar a implantação da infraestrutura de recarga para ônibus elétricos. **Formato de entrega:** Fichas de avaliação por terminal em planilhas em excel, contendo levantamento fotográfico; apresentação executiva em pptx contendo levantamento fotográfico.

- **Produto 3 – Relatório de Diagnóstico/priorização de Terminais:** a consultoria contratada deverá apresentar documento elaborado a partir de informações coletadas em visitas técnicas, bem como da coleta e sistematização de dados secundários, composto por três seções principais que descrevam e avaliem os terminais, individualmente e/ou em grupos de tipologias, em relação aos aspectos de:

  i) Disposição, condições e capacidades físicas, identificando as necessidades de intervenções de infraestrutura, estimativas do investimento demandado para tal, e as condições urbanísticas, por meio da avaliação do potencial construtivo, incluindo levantamento do espaço e valores monetários possíveis de serem emitidos por Certificados de Potencial Adicional de Construção (CEPACs), com base na Lei Complementar 101/2009. Estas avaliações devem ser voltadas à implantação de estações de recarga e à exploração econômica dos terminais, visando futura concessão. O estudo deve considerar as tipologias de terminais definida pela SMTR em suas análises;

  ii) Capacidade operacional para atendimento da demanda de passageiros, observando condições de integração de modos estruturais;

  iii) Condições da estrutura elétrica interna e da rede de distribuição, considerando o nível de tensão disponível, bem como o potencial de implantação de equipamentos de recarga, levando em conta eventuais intervenções para adequação da infraestrutura.

  O relatório deverá ser concluído com uma seção de síntese, apresentando os principais achados, as relações entre os três aspectos analisados, um quadro-resumo descritivo e uma proposta de priorização estratégica dos terminais. Esta priorização deverá considerar, dentre outros fatores, os três aspectos analisados e a viabilidade de agregação dos terminais em lotes, de forma a subsidiar a estruturação de projetos-piloto e a futura concessão dos terminais, contemplando oportunidades de exploração econômica associadas, inclusive para implantação de infraestrutura de recarga elétrica. **Formato de entrega:** relatório em arquivo Relatório em formato editável (.docx) e PDF (.pdf); planilhas em excel; apresentação executiva em pptx.

- **Produto 4 – Plano Conceitual de Infraestruturas de Recarga:** este documento deve apresentar dimensionamento elétrico e energético da infraestrutura de recarga projetada a partir dos terminais com previsão de intervenção prioritária, definidos na lista apresentada no Produto 3. É necessário demonstrar demanda de energia, potência nominal de carregadores, número de estações de recarga e demais parâmetros relevantes por terminal para concepção de um projeto conceitual de infraestrutura de recarga e *layouts* funcionais. **Formato de entrega:** relatório em arquivo Relatório em formato editável (.docx) e PDF (.pdf); planilhas em excel; desenhos técnicos em dwg, ctb e PDF (.pdf); apresentação executiva em pptx.

- **Produto 5 – Modelagem Econômico-Financeira da Concessão de Terminais:** a modelagem deve identificar e descrever as possibilidades e arranjos de negócios voltados à exploração do potencial de geração de receitas e qualificação dos espaços dos terminais, assim como as associadas ao seu potencial construtivo, estimulando a geração de receitas e a qualificação dos espaços. Estas receitas acessórias devem ser identificadas, estimadas e avaliadas, contribuindo para a viabilidade financeira do projeto. A partir das informações dos custos e receitas de cada terminal, bem como de demais critérios técnicos, econômicos e operacionais estabelecidos pela consultoria, os terminais deverão ser organizados em grupos que viabilizem modelos de concessão mais eficientes, atrativos e compatíveis com as características operacionais de cada grupo, garantindo a atratividade dos lotes quando da realização da licitação. **Formato de entrega:** relatório em Relatório em formato editável (.docx) e PDF (.pdf); apresentação executiva em pptx.

- **Produto 6 – Modelagem Jurídica da Concessão de Terminais:** a consultoria contratada deve apresentar um estudo de viabilidade jurídica que direcione a concessão dos grupos de terminais, definidos no Produto 5, de maneira a garantir segurança jurídica ao município e atratividade econômica ao setor privado. O estudo deve ser respaldado pelo arcabouço regulatório aplicável ao Sistema RIO, incluindo leis, decretos, normas e contratos vigentes, com identificação de barreiras e oportunidades regulatórias para o sucesso do processo de concessão. Partindo-se dos resultados da análise jurídica e da modelagem econômico-financeira (apresentada no Produto 5), devem ser apresentados modelos de concessão dos terminais por grupo de terminal. Experiências licitatórias bem-sucedidas implementadas em cidades de porte semelhante devem ser utilizadas como referência, buscando dar respaldo à atratividade econômica e competitividade de mercado para as concessões. Os modelos de concessão devem definir de maneira clara e equilibrada as responsabilidades relativas à implantação, operação e manutenção da infraestrutura de recarga e dos terminais, bem como à gestão da rede elétrica. Para sintetizar as análises e os resultados do estudo, deverá ser produzido um relatório contendo análise dos modelos, por grupo de terminal, descrevendo as premissas utilizadas. A recomendação do modelo mais apropriado para grupo de terminais deve estar explícita e levar também em consideração o parecer e sugestões da equipe da cidade/liderança do projeto. Por fim, devem ser apresentadas versões preliminares de minutas de editais e de contratos de concessão dos grupos de terminais selecionados, estabelecendo mecanismos de controle, indicadores de desempenho e processos de monitoramento nos contratos. É necessário apresentar uma matriz detalhada de alocação de riscos entre os agentes, contemplando aspectos operacionais, financeiros, tecnológicos e de demanda, com indicação de mecanismos de mitigação. **Formato de entrega:** relatório em arquivo Relatório em formato editável (.docx) e PDF (.pdf); planilhas em excel; apresentação executiva em pptx.

- **Produto 7 – Suporte Técnico junto à Secretaria Municipal de Transportes:** fornecimento de suporte técnico junto à Secretaria Municipal de Transportes (SMTR) por meio de pareceres

técnicos, relatórios e/ou participação em reuniões remotas, reuniões presenciais, visitas técnicas e outras atividades correlatas, para avaliar as soluções adotadas e eventuais alterações de projeto, sob demanda da SMTR. A ser definido junto à SMTR, com esforço máximo esperado de 10 dias. **Formato de entrega:** a ser definido junto à SMTR.

- **Produto 8 - Diagnóstico de Segurança e Gênero de 05 terminais**: este documento deve conter uma avaliação diagnóstica situacional dos terminais sob a ótica de gênero e vulnerabilidades sociais, mapeando criticidades físicas e operacionais como iluminação deficitária, pontos cegos e rotas inseguras. O produto deve apresentar propostas de intervenções e soluções de prevenção à violência e ao assédio, incluindo o desenho de canais de denúncia e protocolos de acolhimento. As recomendações geradas deverão ser traduzidas em parâmetros técnicos, estimativas de custos de implantação e indicadores de desempenho operacionais, formatados incorporação em futuras minutas do edital e contratos de concessão pela SMTR.

- **Produto 9 - Relatório Final Consolidado**: O relatório deve consolidar, de forma sintética e estruturada, todos os resultados dos produtos desenvolvidos ao longo da consultoria, apresentando uma visão executiva e técnica. Este Produto deve evidenciar os principais achados, conclusões e lições aprendidas. O documento inicia com a contextualização, escopo e governança definidos no plano de trabalho. Em seguida, consolida os achados das visitas técnicas e o diagnóstico dos terminais, com avaliação das condições físicas, operacionais e elétricas, além da priorização estratégica para eletrificação. Na sequência, incorpora o plano conceitual das infraestruturas de recarga. A modelagem econômico-financeira é sintetizada, identificando possíveis fontes de receitas acessórias nos terminais. Em seguida, o estudo de viabilidade jurídica e a modelagem de concessão resumem os aspectos regulatórios e contratuais, além de destacar as principais conclusões sobre a modelagem da concessão e implementação por grupo de terminais, com suas respectivas premissas. Por fim, o relatório consolida recomendações para a implantação do projeto, incluindo arranjos institucionais e próximos passos, incorporando as contribuições obtidas ao longo do suporte técnico prestado à SMTR. **Formato de entrega:** relatório em arquivo Relatório em formato editável (.docx) e PDF (.pdf); demais documentos pertinentes em formato a ser definido com a SMTR; apresentação executiva em pptx.

Destaca-se que o trabalho será desenvolvido em modalidade híbrida, com previsão de visitas técnicas e reuniões presenciais no Rio de Janeiro/RJ. Devem ser incorporadas sessões e reuniões periódicas remotas e, quando solicitado, presenciais com a C40/GCoM, a FNP, o ICCT e os atores locais do Rio de Janeiro.

3. Requisitos para a Proposta

Esta Solicitação de Propostas (Request for Proposal – RfP) representa os requisitos para um processo aberto e competitivo. As propostas serão aceitas até **23h59 (EST), 10 de Junho de 2026.** Quaisquer propostas recebidas após esta data e horário não serão aceitas. Todas as propostas devem incluir cronogramas claros, a forma como irão trabalhar com a C40, custos detalhados e experiência comprovada nesta área.

A proposta deve fornecer aos avaliadores da C40 todas as informações necessárias para a adequada avaliação da candidatura. Por favor, indique claramente:

- Como a proposta atende aos Critérios de Avaliação estabelecidos neste RfP, especialmente em relação à experiência prévia exigida e à capacidade técnica para execução do escopo proposto;
- As premissas consideradas para o desenvolvimento do projeto;
- Os riscos identificados e as respectivas estratégias de mitigação;
- Cronograma físico-financeiro proposto para implementação das atividades, contendo informações detalhadas sobre honorários e custos. Solicita-se que o cronograma e os custos sejam apresentados por Produto;
- Qualquer suporte adicional considerado necessário para o sucesso do projeto, incluindo contribuições esperadas de terceiros ou da equipe da C40;
- Proposta de estrutura de governança e parceria de trabalho com os atores envolvidos no projeto, incluindo equipe-chave, principais funções e responsabilidades, fluxos de comunicação, mecanismos de acompanhamento e procedimentos de escalonamento e resolução de problemas;
- Referências de clientes e projetos similares realizados nos últimos 3 anos, preferencialmente relacionados à mobilidade urbana, infraestrutura, concessões, eletrificação de transporte coletivo ou projetos para o setor público.

Para composição da equipe técnica, devido à natureza do trabalho, recomenda-se:

- **Coordenador(a) Geral do Projeto** com formação superior, preferencialmente em Engenharia, Economia, Administração ou áreas correlatas, e experiência comprovada em gestão de projetos complexos e liderança de equipes técnicas;
- **Especialista em Modelagem Econômico-Financeira** com formação superior, preferencialmente em Economia, Finanças, Engenharia ou áreas afins, domínio na construção de modelos financeiros e experiência em análise de viabilidade e estruturação de financiamentos;
- **Especialista em Regulação e Contratos** com formação preferencialmente em Direito, Administração Pública ou áreas correlatas, e experiência em concessões, PPPs, análise regulatória e elaboração/revisão de contratos públicos;
- **Especialista Técnico em Mobilidade Elétrica** com formação preferencialmente em Engenharia (elétrica, mecânica, transportes ou áreas similares), conhecimento em tecnologias de ônibus elétricos, infraestrutura de recarga e operação de sistemas de transporte coletivo.
- **Especialista em Gênero, Inclusão e Equidade, com formação em Ciências Sociais** (Sociologia, Antropologia, Ciência Política), Arquitetura e Urbanismo, Serviço Social, Psicologia, Gestão Pública, Direito ou áreas correlatas e experiência em gênero e inclusão em projetos de mobilidade urbana.

Recomenda-se também que os profissionais apresentem proficiência na língua portuguesa, com boa capacidade de comunicação, apresentação oral e elaboração de estudos e relatórios técnicos.

Requer-se disponibilidade para início imediato, conforme o cronograma estabelecido no processo seletivo. É desejável residência no Rio de Janeiro/RJ ou proximidades, bem como disponibilidade para viagens ao município, sempre que solicitado.

O uso de ferramentas apoiadas por inteligência artificial deverá ser mantido ao mínimo indispensável, sendo vedada a produção integral de textos ou materiais visuais por IA. Quaisquer ferramentas de IA utilizadas deverão ser claramente descritas e justificadas na seção metodológica da proposta. Além disso, a metodologia deverá detalhar explicitamente como os resultados serão validados e verificados, por meio de supervisão humana independente e cruzamento com bases de dados e fontes confiáveis. Todos os dados

compartilhados pela C40 são estritamente confidenciais e não poderão ser inseridos ou compartilhados em ferramentas de inteligência artificial.

Diversidade de proponentes

A C40 está comprometida com a diversidade de fornecedores e com práticas de compras inclusivas, promovendo equidade, diversidade e inclusão em sua base de fornecedores. Acreditamos que, ao contratar uma diversidade de fornecedores, ampliamos a variedade de experiências, perspectivas e conhecimentos, permitindo melhor atuação junto à diversidade de cidades e contextos em que operamos.

Encorajamos fortemente fornecedores (indivíduos e empresas) diversos em termos de porte, idade, nacionalidade, identidade de gênero, orientação sexual, composição societária majoritariamente pertencente e controlada por grupos minorizados, capacidade física ou mental, etnia e perspectivas a apresentarem propostas para trabalhar conosco.

Sinta-se à vontade para consultar a Declaração de Equidade, Diversidade e Inclusão da C40. A diversidade de fornecedores e as compras inclusivas são elementos importantes da aplicação dos princípios de equidade, diversidade e inclusão para apoiar o alcance das metas do Acordo de Paris e a construção de comunidades saudáveis, equitativas e resilientes.

Contratos

Ressalta-se que esta é uma contratação de serviços profissionais, e não uma oportunidade de concessão de recursos (grant). Organizações que não possam celebrar contratos de prestação de serviços profissionais não deverão submeter propostas. O trabalho será executado com base no Contrato Padrão de Serviços da C40.

Esses termos e condições são aceitos, conforme redigidos, pela maioria de nossos fornecedores, e a C40 se reserva o direito de penalizar propostas em caso de não aceitação dos termos apresentados. Caso o proponente deseje sugerir alterações contratuais, solicita-se que não sejam feitas marcações diretamente no documento com controle de alterações ("tracked changes"). Em vez disso, deverá ser apresentado um documento separado de negociação, contendo de forma clara as alterações propostas e suas respectivas justificativas.

Caso a C40 não consiga formalizar contrato com o vencedor deste processo competitivo, reserva-se o direito de adjudicar o contrato ao segundo proponente mais bem classificado.

Subcontratações

Caso a organização proponente necessite subcontratar qualquer atividade para atender aos requisitos desta proposta, isso deverá ser claramente informado. Todos os custos incluídos nas propostas devem contemplar integralmente quaisquer serviços terceirizados ou subcontratados. Propostas que incluam terceirização ou subcontratação deverão apresentar o nome e uma breve descrição das organizações ou entidades contratadas.

4. Cronograma da RfP e do projeto

Cronograma da RfP	Data limite
Envio da Solicitação de Propostas (RfP)	20 de Maio de 2026
Envio de perguntas à C40	27 de maio de 2026
Respostas da C40 às perguntas recebidas	30 de maio de 2026
Prazo final para recebimento das propostas	10 de junho de 2026, às 23h59 (EST)
Esclarecimentos sobre as propostas recebidas	11 a 13 de junho de 2026
Avaliação das propostas	11 a 20 de junho de 2026
Decisão de seleção	25 de junho de 2026
Notificação do resultado a todos os proponentes participantes	26 de junho de 2026

Cronograma das entregas propostas	Data limite
1 – Plano de Trabalho	Até 15 dias a partir da assinatura do contrato
2 – Visitas Técnicas aos Terminais	Até 1 mês a partir da assinatura do contrato
3 – Relatório de Diagnóstico de Eletrificação de Terminais	Até 2 meses a partir da assinatura do contrato
4 – Plano Conceitual de Infraestruturas de Recarga	Até 4 meses a partir da assinatura do contrato
5 – Modelagem Econômico-Financeira da Concessão de Terminais	Até 6 meses a partir da assinatura do contrato
6 – Modelagem Jurídica da Concessão de Terminais	Até 7 meses a partir da assinatura do contrato
7 – Suporte Técnico Junto à SMTR	Ao longo de toda a consultoria, até 10 dias úteis após solicitação da SMTR
8 - Diagnóstico de Segurança e Gênero de 05 terminais:	Até 7 meses a partir da assinatura do contrato
9 – Relatório Final Consolidado	Data limite prevista para 15 de março de 2027

5. Critérios de avaliação das propostas

As propostas serão avaliadas com base em critérios previamente definidos, em conformidade com os padrões mínimos de contratação da C40. Os critérios abaixo buscam assegurar a seleção da proposta mais qualificada técnica e financeiramente, alinhada aos objetivos do projeto, às metas climáticas da C40/GCoM e às necessidades do município do Rio de Janeiro/RJ. As propostas serão avaliadas considerando aspectos técnicos, experiência da equipe, aderência metodológica, alinhamento institucional e razoabilidade de custos.

Após a avaliação das propostas escritas, a C40 reserva-se o direito de convidar os proponentes mais bem classificados para entrevista, reunião técnica ou apresentação institucional, com o objetivo de aprofundar e validar as informações apresentadas. Caso realizadas, essas etapas poderão compor a pontuação técnica final, conforme os critérios abaixo.

As proposta serão avaliadas com base nos seguintes critérios:

Critérios de avaliação	**Pesos**
Robustez da proposta técnica e metodologia apresentada para execução das atividades previstas	25%
Capacidade técnica, experiência e disponibilidade da equipe proposta, considerando experiência comprovada em modelagem econômico-financeira, concessões/PPPs, mobilidade elétrica, infraestrutura de transporte e coordenação de projetos	25%
Adequação e robustez do cronograma físico-financeiro apresentado	15%
Alinhamento com os objetivos da C40/GCoM, incluindo compromisso com princípios de equidade, diversidade e inclusão	10%
Diversidade étnico-racial e de gênero na composição da equipe de trabalho	5%
Razoabilidade dos custos e relação custo-benefício da proposta, considerando: economia, eficiência, efetividade e viabilidade da execução do escopo proposto	20%

6. Orçamento do projeto

Todas as propostas deverão apresentar orçamento detalhado para execução das atividades descritas no escopo do projeto, incluindo todos os impostos, taxas, encargos e demais custos aplicáveis, incluindo custos de deslocamento e viagem.

O orçamento deverá ser apresentado por Produto, conforme estrutura estabelecida neste Termo de Referência, contendo minimamente:

- Cronograma físico-financeiro detalhado por Produto.

- Descrição das atividades previstas;
- Quantidade estimada de horas por profissional;
- Composição da equipe alocada em cada Produto;
- Honorários e custos unitários;
- Custos diretos e indiretos;
- Estimativa de despesas com viagens, deslocamentos, hospedagens e demais despesas operacionais, quando relevante.

Os pagamentos serão realizados por Produto, mediante entrega e aceite formal dos respectivos entregáveis pela C40. Caberá à área técnica verificar o cumprimento das atividades previstas, solicitar eventuais ajustes, aprovar os relatórios e produtos entregues. A seguir, um cronograma de desembolso sugerido, a ser validado na assinatura do contrato e definição do plano de trabalho.

Cronograma de desembolso sugerido	Pagamentos previstos
Produtos 1 e 2	Mês 1
Produtos 3 e 4	Mês 4
Produtos 5, 6 e 8	Mês 7
Produto 7	Março de 2027 (a depender da demanda de atividades). Podendo ser antecipado
Produto 9	Março de 2027. Podendo ser antecipado

Em caso de aceite com ressalvas ou rejeição fundamentada, a consultoria deverá reapresentar a versão revisada do Produto em até 10 (dez) dias úteis, ou outro prazo acordado formalmente entre as partes, sem custos adicionais para a C40. A C40 reserva-se o direito, no momento da elaboração do contrato, de realizar adequações orçamentárias no escopo da consultoria, incluindo eventual supressão de Produtos ou atividades previstas, conforme disponibilidade orçamentária e prioridades do projeto. Todos os custos incorridos para elaboração e submissão da proposta serão de inteira responsabilidade do proponente e não serão reembolsados pela C40/GCoM.

7. Políticas da C40

A C40 espera que terceiros sejam capazes de cumprir estas políticas da C40:

- Política de Conduta para Não Colaboradores aqui
- Política de Equidade, Diversidade e Inclusão aqui

8. Submissões

Cada Proponente deverá submeter sua proposta para os endereços de e-mail abaixo até às 23h50 (EST), do dia 10 de Junho de 2026: mutirao@c40.org; coordenacao.projetos@fnp.org.br e com cópia para Eduardo Siqueira (esiqueira@c40.org).

As respostas às perguntas recebidas serão disponibilizadas de forma anonimizada no seguinte link: após o encerramento do período de perguntas e respostas.

Com base nas propostas recebidas, a C40 reserva-se o direito de incentivar a formação de consórcios/parcerias entre proponentes ou solicitar ajustes e refinamentos nas propostas submetidas após o recebimento das candidaturas.

Alguma dúvida ou questionamento?

A C40 está comprometida com os mais altos padrões de conduta ética. Nesse sentido, buscamos atuar de forma transparente e receptiva a reclamações, sugestões e contribuições externas sobre como podemos melhorar nossa atuação. Consulte o Procedimento de Reclamações da C40 para informações sobre como entrar em contato conosco.

Isenção de Responsabilidade

A C40 não aceitará qualquer responsabilidade ou obrigação relacionada aos custos incorridos pelos Proponentes na preparação e submissão de respostas a este RfP. As propostas submetidas poderão ser acessadas pela equipe da C40 e por avaliadores externos eventualmente envolvidos no processo de seleção.

Nem a emissão deste RfP, nem quaisquer informações nele contidas, deverão ser interpretadas como um compromisso ou garantia por parte da C40 (ou de quaisquer de seus parceiros) de celebrar qualquer acordo contratual. Nada neste RfP deverá ser entendido como um compromisso da C40 de adjudicar contrato a qualquer Proponente em decorrência deste processo de contratação, tampouco de aceitar a proposta de menor preço ou qualquer proposta submetida.